

METRÔ CONTRA OS APROVADOS

Direção da Empresa vem trabalhando para evitar a contratação de concursados

O último concurso do Metrô-DF que foi realizado e trouxe a expectativa das contratações em diversas áreas da Empresa. Era também a possibilidade de reduzir a sobrecarga de trabalho dos atuais empregados e de melhorar a qualidade do atendimento à população. Porém, um número ínfimo de aprovados foi convocado, ainda no governo passado em 2014.

Logo foram iniciadas diversas lutas em prol da convocação dos aprovados no concurso, inclusive com ações judiciais contra o Metrô, que sempre se manifestou, através dos seus gestores, favorável às contratações, alegando não contratar apenas por estar impedido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e que caso houvesse uma brecha chamaria os aprovados. Contudo, o discurso da direção da Empresa vem sendo desmentido dia após dia.

Recentemente, por decisão judicial, alguns concursados conseguiram a sua convocação. Mas a diretoria busca evitar que eles assumam, além de demitir um OTM que conseguiu ser contratado, se utilizando de uma lógica

absurda e de uma interpretação maquiavélica do processo, distorcendo totalmente a decisão judicial e deixando claro que o objetivo é desfalcar ainda mais o quadro de pessoal e sucatear o serviço oferecido à população, para manter seus projetos de terceirização e manutenção de comissionados que abarrotam as áreas administrativas da Companhia.

Outro fato que mostra a falta de compromisso da direção da Empresa com os trabalhadores foi o Presidente da Companhia e o Diretor de Administração, acompanhado de alguns assessores, afirmarem que não demitiriam o OTM contratado, porém no dia seguinte, eles mudaram completamente o seu discurso, determinando a demissão.

Esta situação mostrou que não dá para confiar de forma alguma nas promessas e compromissos assumidos pelos atuais gestores do Metrô-DF.

Os metroviários não aceitam esses ataques, que só trazem prejuízos aos trabalhadores e a população e vão continuar sua luta pela convocação dos aprovados.

A RETORNO DA CHIBATA

Empresa aumenta de forma absurda a quantidade de PAD's contra empregados

Não bastassem todos os ataques do GDF contra nós metroviários, por nos mobilizamos buscando nossos direitos e condições dignas de trabalho, agora a diretoria da Empresa voltou a perseguir e punir sistematicamente para tentar silenciar os trabalhadores.

O excessivo número de PAD's que assola diferentes setores indica que este procedimento está sendo cada vez mais usado como ferramenta de intimidação. Aliás, esta tem sido a política de todo este governo, que não negocia e tenta desmobilizar os trabalhadores, impondo um regime de medo, tirando o foco de assuntos como os seus desmandos, a corrupção e todos os outros crimes contra a administração pública e o erário público.

É uma postura absolutamente contrária às promessas iniciais desta gestão da Companhia que anunciava a valorização dos empregados da casa.

Hoje o que se vê é a velha postura adotada por todos os outros presidentes e seus assessores de fomentar o terror, jogando para cima dos empregados a culpa pelos problemas gerados em razão da má administração e anos de sucateamento do sistema.

Ao invés de contratar concursados, pune-se o empregado

por abrir cancela; ao invés de investir em uma manutenção concursada e de qualidade pune-se o empregado quando ocorre uma falha, pune-se o empregado por se recusar a participar das ilegalidades propostas pela Empresa.

O resultado não é outro senão dezenas e dezenas de sindicâncias e PAD's que tiram o sono e o sossego do trabalhador e aumentam ainda mais o índice de adoecimento no trabalho.

O mais preocupante é que não há sequer treinamento das comissões na Lei Complementar 840/2011 com relação ao procedimentos a serem seguidos em sindicâncias e PAD's. Como consequência desta situação, ilegalidades e subjetivismos imperam nas comissões, fazendo com que não sejam observados os princípios do devido processo legal, da ampla defesa, do contraditório, da legalidade, da impessoalidade e da eficiência.

Mas tal conduta não calará os que ousam lutar! Denunciaremos esta postura em todos os fóruns e usaremos de todos os instrumentos possíveis para tentar reverter esta situação.

Nós exigimos o fim das perseguições, punições e processos administrativos indevidos contra os metroviários.

SEM VIATURAS PARA ATUAR

CSO sofre com veículos impróprios para as atuações e a falta de viaturas

Usuários do Metrô-DF que precisam de atendimento de emergência e encaminhamento aos hospitais contam apenas com a sorte, já que o CSO não tem disponível nenhuma viatura de resgate em todo o Metrô-DF. A mesma dificuldade é enfrentada pelos empregados quando precisam conduzir presos às Delegacias.

As viaturas estão velhas e com defeitos, contudo são imprescindíveis para o socorro e atuação do CSO. Segundo denúncias recebidas pelo SindMetrô/DF, na última quinta-feira a LLO contava apenas com uma viatura. Conforme levantamento, 03 viaturas estavam em manutenção, 04 viaturas prontas para rodar, mas, estranhamente, não estão em lugar algum na Companhia. As denúncias apontam também que algumas viaturas são utilizadas há meses pela chefia como carro pessoal.

Recentemente, foi anunciado que o CSO receberá motocicletas. Segundo a chefia da OPSG: “é mais uma ferramenta para desenvolver um bom trabalho aos

usuários!”. Essa compra demonstra falta de planejamento e total desconhecimento por parte da chefia e da diretoria do Metrô das atribuições do CSO, gerando desperdício de dinheiro público. Não é pedido no contrato de trabalho e muito menos no edital do concurso CNH categoria “A” para empregados do CSO. Investir em motocicletas quando o problema são viaturas é um absurdo!

O Metrô-DF deve responder à população e aos metroviários, quais são suas prioridades. Por que adquire motocicletas sem que haja qualquer planejamento, em detrimento da resolução dos problemas relacionados às viaturas. Isso decorre da intransigência da direção da Empresa, que não dialoga com os trabalhadores, o que vem resultando em decisões autocráticas e equivocadas, que tem como único objetivo fornecer palanque, enquanto coloca em risco a segurança de todos.

Não vamos compactuar com essa situação e buscaremos o MPT para denunciar tal descaso com a população.

SUGESTÕES ACT

Dia 20 começa o envio de sugestões ao ACT

Os metroviários acabaram ficando escaldados depois do apoio que vem sendo dado à Lei de Responsabilidade Fiscal, até mesmo pela justiça do trabalho, evitando os reajustes dos trabalhadores.

Mesmo assim a categoria não vai e nem devem parar de lutar para que a Empresa e o Governo concedam e respeitem todos os seus direitos, afinal lutar está no sangue dos metroviários.

Diante disso, começamos a nossa preparação para a negociação do ACT 2017, onde iremos mais uma vez brigar pela preservação e ampliação das conquistas.

Entre os dias 20 de outubro e 20 de novembro de 2016 você poderá enviar as suas sugestões de alteração e novas cláusulas para o ACT 2017 através do email: act@sindmetrodf.org.br. Não deixe de contribuir.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS METROVIÁRIOS

Está chegando a festa do SindMetrô/DF

No ano passado a festa de confraternização dos metroviários realizada pelo SindMetrô/DF foi um sucesso, e este ano não será diferente.

O ano da categoria não foi fácil por causa da LRF que tem barrado os reajustes e impedido a convocação dos aprovados, precarizando cada vez mais as condições de trabalho em todos os locais da Empresa.

Apesar disso é importante celebrar a união da nossa categoria e as nossas lutas.

A festa será no dia 20 de novembro, na Maison Mizuno - QNL 06 - Chácara Mizuno 18, Taguatinga Norte - DF, a partir das 21:30. Não deixe de participar.

Em breve iniciaremos a distribuição dos convites.

Ajude a fazer o seu Rota de Chamada cada vez melhor. Mande suas sugestões para sindmetrodf@gmail.com, e no campo assunto coloque SUGESTÃO ROTA.



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL
Av. Pau Brasil, Lote 06, Ed. E-Business, Sala 2203,
Águas Claras, Brasília-DF
CEP: 70.916-500

(61) 3322-4778

www.sindmetrodf.org.br

sindmetrodf@gmail.com

SindMetrô/DF

@sindmetrodf_of

Tiragem: 500 exemplares

DIRETORIA COLEGIADA

Titulares

Ronaldo Amorim
Secretaria de Relação Sindical

Quintino Sousa
Secretaria de Administração e Finanças

Júlio Lima
Secretaria de Assuntos Jurídicos

Divina Marques
Secretaria de Comunicação e Mobilização

Neiva Lopes
Secretaria de Relações Intersindicais

Webert da Costa
Secretaria Formação Política, Cultura e de Combate a Discriminação

Viviane Aguiar
Secretaria de Saúde do Trabalhador

Suplentes

Hugo Leonardo
Secretaria de Relação Sindical

Fabrcio Cipriano
Secretaria de Administração e Finanças

Cleber Calixto
Secretaria de Assuntos Jurídicos

Alessandro Lopes
Secretaria de Comunicação e Mobilização

Rone Evangelista
Secretaria de Saúde do Trabalhador

CONTATOS:

Divina Marques
(61) 999726792

Fabrcio Cipriano
(61) 999826507

Júlio Lima
(61) 991585578

Quintino Sousa
(61) 992246843

Ronaldo Amorim
(61) 999787615

Viviane Aguiar
(61) 998010416